

MAPEAMENTO GEOLÓGICO NA ESCALA 1:25.000 DA ÁREA SETENTRIONAL À SERRA DA MATRICULADA, DATAS - MG

Sena, N. C.¹; Ramos, M.E.A.F.¹; Possas, C. R.¹; Duarte, V. N.¹.

¹Universidade Federal De Minas Gerais

RESUMO:

Uma área de 12 Km² localizada a nordeste de Datas-MG foi objeto do mapeamento geológico em escala 1:25.000 no Programa de Ensino Eschwege. A área é bordejada por altos topográficos e dominada por vales encaixados e vertentes íngremes na porção central. O limite sul é constituído pela Serra da Matriculada, notavelmente reconhecida na literatura pelo seu arcabouço estrutural, bem como por ser uma das feições geomorfolologicamente mais proeminentes da região.

Foram reconhecidas três unidades principais: Complexo Gouveia (Arqueano), Supergrupo Rio Paraúna (Arqueano a Paleoproterozóico) e Supergrupo Espinhaço (Paleo- a Mesoproterozóico).

O Complexo Gouveia é caracterizado por rochas graníticas com graus variáveis de milonitização. Aflora na porção central perfazendo 20% da área mapeada, associado a baixos topográficos. É constituído essencialmente por quartzo, k-feldspato, plagioclásio, muscovita e biotita. Quando mais deformada, a rocha assume uma foliação anastomosada bem marcada pela sericita, que contorna os cristais reliquias de quartzo e feldspato.

O Supergrupo Rio Paraúna é constituído pela Formação Barão de Guaicuí, predominando quartzo-sericita xistos, com cianita e/ou lazulita subordinadas. Essa unidade constitui 30% da área e aparece nas porções centro-leste e centro-oeste, por vezes apresentando-se como lapas proeminentes similares aos quartzitos. Os xistos exibem foliação anastomosada, além de uma lineação de estiramento mineral definida por agulhas de cianita e turmalina.

O Supergrupo Espinhaço é a unidade com maior extensão geográfica (50%) e corresponde às formações São João da Chapada e Sopa Brumadinho. A primeira é composta por quartzitos, normalmente micáceos, com estratificação cruzada (tabular e acanalada) de médio porte, intercalados com sequências metapelíticas. Sequência marcante dessa unidade é a presença de filitos hematíticos em contato com quartzitos conglomeráticos com seixos escuros de turmalina-quartzitos. Por vezes, essa sequência aflora como lascas tectônicas nos xistos da Formação Barão de Guaicuí. Metaruditos também são comuns. A segunda é caracterizada por quartzitos ferruginosos, variando até quartzitos mais puros a micáceos com estratificação cruzada (tabular e acanalada). Metaruditos são também característicos. Essa unidade marca altos topográficos.

Os diversos contatos tectônicos associadas às falhas de empurrão não possibilitaram a determinação exata das espessuras das unidades descritas.

A área é caracterizada por uma sucessão de falhas reversas de direção aproximada nortesul e vergência para oeste, responsáveis pela maior parte dos contatos entre as unidades. A estrutura mais frequente é uma foliação milonítica S_n, marcada por planos sericíticos, e mergulho moderado para leste (100/30). Uma lineação de estiramento mineral (sericita/cianita) down-dip ou com pequeno componente transcorrente é associada a foliação S_n. É também reconhecida uma foliação S_{n+1} caracterizada por uma clivagem de crenulação ou uma clivagem espaçada. Diversas lascas tectônicas e zonas de cisalhamento dúctil ocorrem em todas as unidades descritas. Foliação S-C, porfiroblastos sigmoidais, porfiroclastos com calda de recristalização, boudins e outras estruturas são comuns.

As unidades descritas, juntamente com suas feições estruturais principais, estão concordantes com o que é descrito regionalmente. O mapa final é assim uma descrição detalhada na escala 1:25.000 dessas feições tectônicas. Um trabalho em uma escala ainda maior com o intuito de entender plenamente a enorme concentração de falhas de empurrão é recomendado.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO, SERRA DA MATRICULADA, ESPINHAÇO